

PLANO DE ATIVIDADES
do
CENTRO DE HISTÓRIA DA SOCIEDADE E DA CULTURA
2022
PROPOSTA

1 – Prosseguir as dinâmicas de amplificação dos níveis de internacionalização

Tendo em consideração os resultados da última avaliação do CHSC este é um desígnio que exige a nossa atenção até 2023.

1.1 Publicações de membros do CHSC

Ainda não estão recolhidas as informações sobre os indicadores de produção em revistas e editoras não portuguesas durante este ano de 2021. Recordar-se que, no último ciclo de avaliação, e conforme o relatório produzido por quem nos avaliou: “It is noticeable that the alleged foreign relationships of the Unit have not produced a significant number of especially article publications internationally recognized”. Prosseguem os avaliadores: “writings that emerge from this Centre in the years 2016 and 2018 have been publications in books, dictionaries/encyclopedias, as compared to only approximately one fifth in international journals and another fifth in national ones”. Apreciações deste teor têm sido apontadas regularmente, desde há vários anos, por diversos painéis, e cremos que elas têm assumido peso relevante na classificação do Centro.

Excluindo textos que publicámos em revistas portuguesas, as quais, obviamente, também podem ser consideradas internacionais, no ano de 2020 já melhorámos este indicador, com a publicação de dois livros e 21 artigos, que contrastam com 1 livro e 14

artigos em 2019.

Este continuará a ser um dos maiores desafios que enfrentaremos, se quisermos melhorar o impacto da nossa produção e, conseqüentemente, a nossa avaliação que, recordo, atualmente, é de Bom. Reiteramos que a nossa meta coletiva até final de 2023 deve ser atingir uma média anual de 1 texto internacional por membro integrado da equipa. Isso equivale, com base numa ponderação do contingente atual da equipa do CHSC, a publicar cerca de 120 estudos. Para tanto, considerando valores anuais médios, em 2022 deveremos ser capazes de publicar cerca de 40 trabalhos de inequívoco âmbito internacional.

Para apoiar este tipo de publicações o CHSC:

1 - Continuará a disponibilizar uma verba anual de 5.000 EUR destinados à tradução de textos para serem submetidos a revistas não portuguesas classificadas nos três primeiros níveis Q1 a Q3 da SCIMAGO/SCOPUS.

2 - Esta verba também se destina a apoiar as traduções de textos dos nossos membros mais jovens que são ainda colaboradoras/es não integradas/os.

3 - Desafiaremos as/os investigadoras/es e colaboradoras/es a apresentarem propostas de textos a publicar em língua não portuguesa e estimularemos a que, no Forum de Jovens Investigadores, que se organiza mensalmente, sejam apresentadas propostas de artigos em curso para poderem colher contributos de melhoria.

1.2 Apoio a pesquisas e difusão de resultados em encontros científicos internacionais

A publicação de estudos de relevo com alcance internacional exige pesquisas criteriosas e originais, acompanhadas pelo debate dos resultados que se vão alcançando. Serão criados pequenos núcleos de trabalho no âmbito dos grupos de pesquisa para apreciar e debater propostas de publicação de artigos com o propósito de os melhorar antes da fase de submissão a publicação.

Para estimular estas atividades, o CHSC coloca à disposição dos seus membros, em 2022, uma verba de cerca de 30.000 EUR, a atribuir mediante a avaliação das

propostas concretas que forem recebidas pela Direção.

1.3 Organização de Conferências/Colóquios e outras iniciativas científicas de âmbito internacional

Outra das vertentes que é decisiva para amplificarmos a dimensão internacional do CHSC e a nossa produção historiográfica é a organização e presença institucional em conferências/colóquios internacionais. Neste plano, devemos ser capazes, enquanto instituição, de organizar iniciativas de relevo, e também de participar, individualmente, em encontros científicos com forte cariz internacional.

O CHSC, enquanto principal entidade promotora ou na condição de entidade co-promotora, tem já projetadas as seguintes iniciativas:

* fevereiro 2022, IV Jornadas do projeto MEDCRAFTS - *A regulação dos mesteres em Portugal na Baixa Idade Média* (PTDC/HAR-HIS/031427/2017).

* 22 a 24 de junho de 2022 Conferência Internacional *Mercenaries and Crusaders (1202-1480s) – An Interdisciplinary Conference*, a realizar na Universidade de Debrecen, na Hungria;

* 6 a 8 de julho Congresso Internacional *Para além de D. Manuel I. O império português num mundo em transformação, c. 1450-1550/ Beyond King Manuel I: The Portuguese Empire in a Changing World, c. 1450-1550*, a realizar na Universidade de Coimbra.

* 6 a 9 de julho Conferência Interdisciplinar por ocasião do 650th *Anniversary of the Anglo-Portuguese Alliance: Tacking Stock of the Past and Envisioning the Future*, a realizar na Universidade do Minho.

* maio, junho, novembro e dezembro, 3º ano de atividades do *Seminário Internacional UNIVERSidades: Redes e Identidades*;

* junho, curso de formação para estudantes graduados aberto à comunidade e aos professores do ensino Básico e Secundário, no âmbito do projeto *COMMEMORTis - O que sobrevive depois da morte? Comunidades paroquiais e estratégias de comemoração dos mortos na cidade medieval* (EXPL/HAR-HIS/0532/2021).

* 2º ano do *Seminário Anual Permanente do CHSC - Os Mundos da História. Novas perspectivas e debates / Annual Research Seminar of the CHSC - The worlds of History. New perspectives and debates*, com 4 conferências em distintos meses do ano, atividade que tem o apoio do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e faz parte das atividades formativas dos estudantes do 3º ciclo em História;

* novembro, realização de uma exposição e de um ciclo de conferências sobre a presença e conexões portuguesas no golfo Árábico/Pérsico, para ser apresentada durante a Sharjah International Book Fair (SIBF). Esta iniciativa, que é parte integrante de outras dinâmicas a desenvolver em parceria com a Reitoria da Universidade de Coimbra, pretende assumir-se como resposta concreta a uma das críticas proferidas pelo painel que realizou a última avaliação do CHSC (“The unit has not and cannot seriously put Africa and Asia on the map of their research activities”);

* Último trimestre do ano, 3.ª edição do encontro *Research in Medieval Studies*, coorganização do IEM (NOVA-FCSH), CITCEM (UP), CHSC (UC).

*Desafiar-se-ão os mais jovens investigadores, a partir do Seminário de Investigação para Jovens Investigadores, a criarem uma iniciativa anual de âmbito internacional, a realizar em Coimbra, para apresentação de resultados de investigação que também se abra a investigações de geografias para além de Portugal.

1.4 Cooperação institucional

Serão retomados ou iniciados contactos com a Casa de Velázquez (Madrid) e a Scuola Normale Superiore (Pisa, Itália), com vista ao estabelecimento de parcerias e iniciativas comuns (esta medida já fora projetada para o ano de 2021, porém, não foi possível consumá-la).

Procurar-se-á alargar a rede de instituições não portuguesas parceiras do CHSC, com vista à realização de iniciativas científicas e candidaturas a projetos, entre as quais identificámos a Universidade de Santiago de Compostela, a Universidade de Oxford, a Universidade de Stavangen e o grupo de investigação INQUIRE – International Centre

for Research on Inquisitions, da Universidade de Bolonha.

Iniciar-se-ão encontros de trabalho com o Instituto de Estudos Medievais - FCSH, NOVA, tendo em vista a dinamização de iniciativas de cooperação no âmbito da História Medieval de Portugal que projetem internacionalmente a historiografia portuguesa.

2. Promover atividades destinadas a intensificar e acompanhar a submissão de candidaturas a projetos e bolsas de financiamento competitivo

Esta área tem sido outra das vertentes da nossa debilidade, especialmente num tempo em que o financiamento da investigação implica a aprovação projetos competitivos de origem nacional e internacional. Em linha com o já realizado em 2020, precisamos de continuar a construir uma nova cultura institucional para enfrentarmos este desafio e, em simultâneo, propiciarmos condições e estímulos para que haja candidaturas com potencial vencedor. Devemos estar cientes desta realidade, pois ela pode constituir tanto uma oportunidade como uma ameaça à sobrevivência do CHSC.

Neste contexto propõe-se:

* Iniciar a partir de janeiro de 2022 uma sondagem individual aos membros do CHSC destinada a verificar quem se propõe dinamizar candidaturas a projetos ou concorrer a bolsas individuais.

* Maio de 2022, a partir do site do CHSC, divulgar o programa destinado a estimular candidaturas ao Concurso de Projetos em todos os Domínios Científicos 2023, ao concurso de Estímulo ao Emprego Científico Individual 2023, às bolsas individuais Marie Curie e ao programa de Bolsas de Investigação para Doutoramento 2023 (FCT), anunciando que, enquanto instituição de acolhimento, o CHSC recebe candidaturas no âmbito destes programas.

* Julho, o CHSC organiza uma sessão de formação sobre a preparação de candidatura ao Concurso de Projetos em todos os Domínios Científicos 2022, destinada a prestar esclarecimentos sobre requisitos formais de submissão à FCT deste tipo de

projectos de investigação e a propiciar aconselhamento científico específico. A sessão é reservada a Investigadoras/es Responsáveis (IR) que se proponham apresentar candidaturas que tenham o CHSC como entidade de acolhimento.

* Setembro, o CHSC organiza uma sessão de formação sobre a preparação de candidatura ao Programa Estímulo ao Emprego Científico Individual 2022 e a bolsas de doutoramento FCT, destinada a prestar esclarecimentos sobre requisitos formais de submissão à FCT deste tipo projectos e a propiciar aconselhamento científico específico. A sessão é reservada a Investigadoras/es que se proponham apresentar candidaturas que tenham o CHSC como entidade de acolhimento.

* Novembro, o CHSC organiza sessões de trabalho para apreciar propostas concretas de candidatura ao Concurso de Projetos em todos os Domínios Científicos 2023, ao Programa Estímulo ao Emprego Científico Individual 2023 e Bolsas de Doutoramento 2023, sessões destinadas a debater e melhorar as propostas a submeter. A sessão destina-se a Investigadoras/es que se proponham apresentar candidaturas que tenham o CHSC como entidade de acolhimento.

No caso de haver investigadores interessados a concorrer a projetos financiados pelo European Research Council (ERC), o CHSC disponibilizará todo o apoio necessário ao nível da revisão linguística do formulário de candidatura e os meios para frequência de ações de formação propiciadas por empresas especializadas na preparação deste tipo de candidaturas.

Apoiar todos os projetos com financiamento competitivo que tenham o CHSC como instituição de acolhimento.

3. Atualizar, renovar e rejuvenescer a equipa de investigadores integrados e colaboradores

Aprofundando linha de ação já fortemente iniciada em 2021, consolidar-se-á a estratégia de atualizar, renovar e rejuvenescer a equipa de investigadoras/es do CHSC.

Será criado um prémio anual para distinguir a melhor tese de doutoramento defendida por investigadora/or do CHSC.

Será aberta uma bolsa de *Investigação & Desenvolvimento*, com a duração de 12 meses (prorrogáveis), destinada a doutorado há menos de cinco anos, na área de História Moderna, para desenvolver projeto específico sobre a presença e conexões portuguesas na Ásia.

Realizar, em parceria com o Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, um *workshop* sobre o CHSC e as suas atividades, destinado à receção dos novos estudantes de 2º ciclo e 3º ciclo e estimulando-os a integrarem e desenvolverem os seus projetos de investigação no CHSC.

4. Dinamizar os grupos de investigação

Em 2021 foram desenhadas algumas iniciativas destinadas a dinamizar os grupos de investigação.

Foi constituído um Conselho Científico, confirmadas as coordenações científicas dos grupos e, sobretudo, foi feito um esforço de recenseamento da vinculação das/os investigadoras/es aos diversos grupos.

* Esta reorganização consente que em 2022 venham a ser dinamizadas reuniões dos vários grupos de investigação, tendo em vista a criação de dinâmicas colaborativas e o aprofundamento de linhas de pesquisa colaborativas;

* Estimular-se-á a criação no âmbito do grupo *Heranças e Identidades Locais e Regionais* de mais iniciativas nos domínios do Património e da História da Arte, aproveitando o recente reforço da equipa com investigadores com interesses de investigação nestas áreas;

* Continuará a aprofundar-se a investigação sobre História da Universidade, procurando desencadear outras iniciativas, para além do seminário internacional

UNIVERSidades: Redes e Identidades, que consolidem esta área de conhecimento no CHSC.

* Prosseguir-se-á a realização do Seminário de Investigação para Jovens Investigadores que, em 2021, reuniu mensalmente a partir de maio, mantendo uma dinâmica do maior relevo, estimulada pelos seus coordenadores Ana Correia, Ana Rita Rocha, Cristóvão Mata e Roger Lee Jesus;

* Funcionará a *1ª Escola de Verão do CHSC*, destinada a jovens aprendizes de História na área da Paleografia, Diplomática e Sigilografia, sob coordenação de Maria José Azevedo Santos, Rosário Morujão, Saul Gomes e Leonor Zozaya-Montes. Esta Escola poderá ser do maior interesse não só no plano da formação de estudantes de 1º, 2º e 3º ciclo na área da História, como pode constituir fator dinamizador do grupo Estudo e Edição de Fontes.

* Em todas as iniciativas acima enunciadas deve haver um claro foco na promoção de dinâmicas de trabalho que reforcem a dimensão de internacionalização da investigação e das publicações científicas das/os membros do CHSC.

5. Comissão Externa de Aconselhamento

Tendo sido reformulada em 2021 a composição da Comissão Externa de Aconselhamento, iniciou-se um processo regular de auscultação da referida Comissão para apreciar o Plano de Atividades e ouvir sugestões.

Este Plano já foi objeto de análise da Comissão e integrou sugestões por ela produzidas.

6. Página web e outros meios de divulgação e promoção da imagem externa

Em 2021 a página do CHSC foi redesenhada, seja na versão portuguesa, seja na versão inglesa. Foi um amplo esforço que criou raízes e que é necessário manter e

consolidar.

Os acessos à página intensificaram-se a partir de setembro de 2021, e a página tem já uma interessante procura internacional.

* A página e o Facebook do CHSC continuarão a ser geridos, em articulação, pela gestora da página e técnica superior do CHSC, Dr.a Ana Correia.

* Em 2022 afinar-se-á a parte gráfica de alguns setores da página.

* Lançado em final de 2021 o primeiro número da *Newsletter* – Notícias do CHSC, por uma equipa composta por Edgar Pereira, Leonor Salguinho Ferreira e Ana Correia, no decurso de 2022, será monitorizado o impacto deste instrumento de divulgação e promoção do CHSC e feitas as afinações consideradas necessárias.

* Projeta-se que, a partir do segundo semestre de 2022, o Boletim do CHSC passe a ter periodicidade mensal.

* Solicitação às/aos investigadoras/es do CHSC que passem a utilizar uma assinatura de correio eletrónico padronizada, que inclua o logotipo do CHSC e o endereço eletrónico da página web do CHSC.

7. Revista de História da Sociedade e da Cultura

O ano de 2021 foi muito relevante na vida da *Revista de História da Sociedade e da Cultura*. Foi reformulada a sua estrutura de funcionamento, com destaque para a criação da figura do Editor (Jaime Gouveia) e de assistente editorial (a técnica superior da FLUC Carla Rosa), foi preparada a constituição de um novo Conselho Editorial, com uma dimensão mais internacional e aberta ao exterior, o qual iniciará funções a partir de 2022. Foi ainda criado o regulamento de um prémio anual que distinguirá o melhor artigo publicado em cada ano.

Por outro lado, a Revista passou a estar avaliada no quartil Q3 da SCIMAGO/SCOPUS, sendo em 2021 a segunda Revista portuguesa de História melhor classificada (533º lugar a nível europeu e 877º lugar a nível mundial). Esta classificação

foi muito estimulante, mas há ainda muita margem de progressão e, por isso, nos bateremos a partir de 2022.

- * Em 2022 enfrentaremos o desafio de a Revista passar a ser semestral, em vez de anual;

- * Promoveremos diversas iniciativas de divulgação da *Revista* na sua página, por exemplo, entrevistas a autoras/es de livros ou a historiadoras/es;

- * Será feita uma campanha individualizada de contacto com potenciais autores cujo impacto possa ajudar a promover a leitura da Revista;

- * Será reforçada a secção de recensões críticas a partir de colaboração mais intensa do Forum de Jovens Investigadores;

- * Constituir-se-á o júri que atribuirá o prémio ao melhor artigo publicado em 2022 e atribuir-se-á o referido prémio.

8. Criação de uma coleção de livros do CHSC

Criação de uma coleção de livros do CHSC, com um Conselho Científico internacional e uma política de Ciência Aberta.

Esta coleção será destinada a promover a edição de fontes, teses de doutoramento e outros estudos de História, procurando que a linha de publicações contribua para a melhoria do impacto internacional do CHSC.

9. Biblioteca do Centro de História da Sociedade e da Cultura

A atualização do acervo da Biblioteca do CHSC foi revitalizada em 2021, graças à constituição de uma equipa constituída por Leontina Ventura e Pedro Silva, que passaram a dinamizar e acompanhar a política de aquisições.

Prosseguindo este caminho:

- * Continuar-se-á a disponibilizar uma verba de cerca de 5.000 EUR para aquisição de novos livros. As/os investigadoras/es, sem exceção, podem fazer sugestões de

compra de livros que considerem relevantes para as suas pesquisas;

* Será incorporado na biblioteca do CHSC o espólio bibliográfico do antigo investigador e coordenador do CHSC António de Oliveira, por generosa doação da viúva deste investigador e com o apoio da direcção da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;

* Estimular-se-á a presença física dos investigadores na biblioteca do CHSC para realização de actividades de pesquisa.

10. Transferência de conhecimento

Prosseguir a articulação com o município de Penela e com o Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut, iniciativa que carece de acompanhamento próximo uma vez que houve alteração de liderança na presidência da Câmara nas últimas eleições autárquicas.

Preparar um curso sobre *História da Universidade*, em parceria com a Associação Portuguesa dos Guias Intérpretes e Correios de Turismo, destinado especialmente a Guias Intérpretes, atividade a dinamizar pelo investigador Carlos Alves.

Encetar diálogo com a Câmara Municipal de Arouca, tendo em vista colaboração destinada à edição do espólio do Convento de Arouca por parte de investigadoras/es do CHSC.

Coimbra, 29 de novembro de 2021

A Direcção do CHSC

ORÇAMENTO BASE:

RUBRICAS	VALOR PREVISTO DESPESA
Missões	30000,00
Consultores externos	8000,00
Bolseiros e recursos humanos	20000,00
Outras Despesas Correntes	5000,00
Demonstração, Promoção e Divulgação	20000,00
Gastos Gerais (overheads)	24984,29
Equipamento	3000,00
Aquisição Bens e Serviços	22000,00